



A ESCOLA DE TODOS E PARA TODOS: DIÁLOGOS SOBRE A ESCOLA DA PONTE

Rosiana Vilas Boas Santos¹
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Orientador: Arthur Prado-Netto²

Resumo: Idealizada a partir de 1976 pelo educador José Pacheco, a Escola da Ponte é situada em Portugal, país europeu, faz parte da rede pública de ensino e oferta a educação básica. A mesma se caracteriza por ser referencial em outros continentes no que diz respeito ao contexto educacional, possuindo uma proposta pedagógica completamente inovadora que perpassa desde a sua organização, seu planejamento e inclusão. Se diferenciando assim totalmente do modelo educacional liberal tão valorizado e utilizado por inúmeras instituições. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo compreender a importância do trabalho realizado na Escola da Ponte, de forma contextualizada, a partir do seu processo de inclusão, de organização e planejamento. Percebendo, dessa forma, novos processos pedagógicos. Para tanto, a fim de se alcançar o objetivo proposto, o atual trabalho constituiu-se a partir da realização de pesquisa bibliográfica. Pois, tal se configura como um suporte extremamente relevante para o enriquecimento do texto com melhores argumentos no que tange a temática apresentada. Assim sendo, discutir sobre a Escola da Ponte é importante porque colaborará a compreender, com criticidade, as possibilidades da prática pedagógica de uma nova educação, visando relevantes transformações sociais na sociedade. Essencialmente no que diz respeito à comunidade escolar.

Palavras-chave: Autônomas. Escola da Ponte. Inclusão.

Introdução

Em princípio, a Escola da Ponte idealizada a partir de 1976 pelo educador José Pacheco, é localizada em Portugal, país europeu, faz parte da rede pública de ensino e oferta a educação básica. A escola atende uma quantidade considerável de alunos sem haver distinções. Muitos em diversos contextos de situações de vulnerabilidade e necessidades especiais (GUARDA; OLIVEIRA, 2007).

Nesse sentido, com uma proposta pedagógica inteiramente inovadora que perpassa desde a sua organização, planejamento e inclusão, a Escola da Ponte se diferencia totalmente do modelo educacional da concepção liberal tão valorizado e utilizado por inúmeras instituições.

¹ Graduanda do curso de licenciatura em Pedagogia, Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Campus XII; Bolsista de Iniciação Científica. E-mail: rosianavb@gmail.com

² Doutor em Psicologia; Docente do curso de Pedagogia na Universidade do Estado da Bahia – UNEB/DEDC – Campus XII. E-mail: apnetto@uneb.br

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



Além disso, a mesma se caracteriza por ser um referencial no que diz respeito ao contexto educacional. Tendo inspirado no Brasil, país sul-americano, por exemplo, a criação do Projeto Âncora no estado de São Paulo. Sendo igualmente supervisionado e orientado pelo educador José Pacheco.

Assim sendo, trabalhar a temática da Escola da Ponte é importante porque auxiliará a compreender, com criticidade, as possibilidades da prática pedagógica de uma nova educação, visando pertinentes transformações sociais na sociedade. Essencialmente no que tange à comunidade escolar.

Objetivo

O presente trabalho tem por objetivo compreender a importância do trabalho realizado na Escola da Ponte, de forma contextualizada, a partir do seu processo de inclusão, de organização e planejamento. Percebendo, dessa forma, novos processos pedagógicos.

Metodologia

A fim de se alcançar o objetivo proposto, o atual trabalho constituiu-se a partir da realização de pesquisa bibliográfica. Conforme Gerhard e Silveira (2009, p. 66), o levantamento bibliográfico configura-se por “expor resumidamente as principais ideias já discutidas por outros autores que trataram do problema, levantando críticas e dúvidas, quando for o caso”. Assim sendo, o presente trabalho apoiou-se na revisão bibliográfica. Pois, a mesma caracteriza-se como um suporte extremamente relevante para o enriquecimento de todo o estudo com melhores argumentos no que tange a temática apresentada.

Referencial teórico

Tendências Pedagógicas

Existem diversas tendências teóricas que pretenderam dar conta da compreensão e da orientação da prática educacional em vários momentos e circunstâncias da história. As mesmas se dividem entre duas concepções: *a liberal e progressista*. As tendências pedagógicas da concepção liberal são a tradicional, renovada progressivista, renovada não-diretiva e tecnicista. Já as da progressista se caracterizam pela libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos (LUCKESI, 1994).

Ademais, a doutrina liberal surgiu como justificativa do sistema capitalista que, defende o predomínio da liberdade e dos interesses distintivos da sociedade. Estabelecendo-se

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA

EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



assim uma forma de organização social baseada na propriedade privada dos meios de produção (LUCKESI, 1994). Logo, o principal compromisso da concepção liberal de educação é com o capital.

Por outro lado, levando em consideração a concepção progressista de educação seu primordial compromisso é com o sujeito. De acordo com Luckesi (1994), partindo de uma análise crítica das realidades sociais, a mesma caracteriza-se por sustentar implicitamente os desígnios sociopolíticos da educação. Logo, tal, obviamente, não tem como legitimar-se em uma sociedade capitalista.

A Escola da Ponte

Em entrevista a Marangon (2004) José Pacheco, o fundador da Escola da Ponte, esclarece como ocorre o funcionamento da instituição. A mesma não possui salas de aulas com alunos(as) aglomerados, divididos por séries, professores ministrando uma única disciplina e nem testes ou provas como instrumentos avaliativos. Os estudantes ao invés de terem acesso a disciplinas e a professores de cada vez, se agrupam em espaços, conforme áreas do conhecimento que os interessam, para desenvolverem projetos de pesquisa. Posteriormente, os mesmos são colocados em prática fora da escola.

Além disso, os alunos também realizam estudos individuais que em seguida são compartilhados com os demais colegas. Dessa forma, como não há provas ou testes, após o tempo determinado para a elaboração das atividades, é realizada uma avaliação entre alunos(as) e professores para que se possa analisar aquilo que foi aprendido durante o processo (MARANGON, 2004).

Ademais, conforme caracteriza Guarda e Oliveira (2007), são os próprios educandos(as) da escola que criam suas regras de convivência, que servem também para os professores da instituição. Os mesmos(as) também realizam assembleias, em que se reúnem todos os integrantes da escola para discutir problemas e soluções para tal, tendo como presidente um próprio aluno(a) da instituição.

Discussão/resultados

Tendo em vista as características que envolvem a proposta pedagógica da Escola da Ponte a mesma trata-se de uma instituição que objetiva uma prática pedagógica afastada de um modelo nomeado por “tradicional” e passa a entender a escola, como um espaço que se organiza segundo uma lógica interdisciplinar, de projetos e solução de conflito, por meio de uma horizontalidade nas relações.

Assim sendo, de forma geral, percebe-se a Escola da Ponte como uma instituição que presa a valorização da pessoa, autonomia do aluno(a), a democracia e o exercício da cidadania. Sendo possível assim, identificar na proposta pedagógica dessa escola os ideais da concepção progressista de educação.

O principal compromisso da Escola da Ponte é com o sujeito sustentando em suas práticas pedagógicas os desígnios sociais e políticos da educação. Embora sejam os moldes de uma educação liberal que ainda se perpetue nas sociedades, constata-se a real eficácia de uma proposta pedagógica extremamente transformadora e a importância de um trabalho realizado dentro dessa perspectiva.

Dentro desse contexto, também é válido ressaltar que embora Brasil e Portugal façam parte de continentes diferentes e possuam uma realidade educacional extremamente divergente, a Escola da Ponte influenciou no Brasil o Projeto Âncora e o mesmo tem realizado o seu trabalho dentro da mesma perspectiva. Em um documentário produzido pelo Canal Futura sobre o Projeto Âncora (2016) somos apresentados ao projeto e ao seu funcionamento.

Inicialmente, o Projeto Âncora, situado no estado de São Paulo, tinha apenas o cunho social. Contudo, a partir de 2011 e com o total suporte do educador José Pacheco, idealizador da Escola da Ponte em Portugal, o projeto passou a ser uma instituição de ensino básico, em período integral, com uma proposta pedagógica também revolucionária. Tal segue fielmente o ideal da Escola da Ponte, visando a inclusão e a formação de crianças autônomas.

Considerações finais

Dado o exposto, com o objetivo cumprido conclui-se que o presente trabalho é uma produção de extrema relevância, tendo em vista o importante trabalho realizado na Escola da Ponte. Dessa forma, foi possível conhecer e aprofundar em uma inovadora prática pedagógica e perceber a sua concreta eficácia. Ademais, introduzir à produção outras perspectivas referentes a temática foram de grande valia, havendo assim uma melhor compreensão da mesma. Oportunizando diferentes e relevantes visões acerca do tema abordado.

Atualmente, vivemos em uma sociedade capitalista e os moldes da educação liberal, que não é nem um pouco problematizadora, são os que prevalecem na maioria das instituições educacionais. Logo, um ideal de educação plural, que presa pelo livre pensar de seus alunos(as), configura-se como ameaçadora. Pois, tal possui a capacidade de transformar indivíduos e sociedade. Sendo assim, possível identificar o motivo de se prevalecer um ideal de educação. Assim sendo, a Escola da Ponte é uma instituição transgressora em que avança

IV SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO E III SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
EDUCAÇÃO E MULTICULTURALIDADE: SABERES E SENTIDOS



no sentido do enfrentamento. Buscando a formação de sujeitos críticos diante das realidades sociais.

Referências

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120 p.

GUARDA, Nathália Silveira da; OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio de. Escola da Ponte: Um Exemplo de Escola Inclusiva. **IV Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação Especial**, Londrina, PR, p. 1-8, out. 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. 184 p.
MARANGON, Cristiane. José Pacheco e a Escola da Ponte. **Nova Escola**, São Paulo, abr. 2004. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/335/jose-pacheco-e-a-escola-da-ponte>. Acesso em: 2 maio. 2019.

PROJETO Âncora (Brasil) | **Destino: Educação - Escolas Inovadoras**. Direção: Sergio Raposo. Cotia, SP: Canal Futura, 2016, (51:31). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kE6MlnwML8Y>. Acesso em: 2 maio. 2019.